

Secretaria Especial de  
**Desburocratização,  
Gestão e Governo Digital**

**Impactos  
Econômicos  
das Ações de  
Interoperabilidade  
Implementadas  
pelo Programa  
**CONNECTAGOV****



**gov.br**

Brasília, dezembro de 2020

# **Secretaria de Governo Digital/Ministério da Economia**

## **Secretário de Governo Digital**

Luis Felipe Salin Monteiro

## **Diretores**

Mauro Cesar Sobrinho

Joelson Vellozo Júnior

## **Equipe do Departamento de Governança de Dados e Informações - DEGDI**

Renan Mendes Gaya Lopes dos Santos

Márcia Mendonça Cardador

Luis Otávio Pires Farias

## **Equipe do Departamento de Experiência do Usuário - DEUX**

Luanna Sant'Anna Roncaratti

Manoela Marins Hartz

Ana Julieta Teodoro Cleaver

Oto Buregio de Lima

André Vaz de Mello

Bruno Teixeira Andrade

## **Diagramação**

Murilo Xavier Lima

**Ministério da Economia**  
**Secretaria de Governo Digital**

Relatório:

**Impactos Econômicos das ações de interoperabilidade  
implementadas pelo Programa Conecta gov.br**

Elaboração:

Departamento de Governança de Dados e Informações  
Coordenação Geral de Plataformas de Dados

Departamento de Experiência do Usuário  
Coordenação Geral de Pesquisa de Usuários  
Coordenação Geral de Avaliação e Medição

Brasília, dezembro de 2020.

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Introdução</b> .....  | <b>5</b>  |
| <b>Metodologia de cálculo da economia gerada pela interoperabilidade</b> ..... | <b>7</b>  |
| <i>O modelo conceitual</i> .....   | <b>7</b>  |
| <i>A pesquisa para estimativa de tempos médios</i> .....                       | <b>8</b>  |
| <i>Caracterização dos participantes da pesquisa</i> .....                      | <b>10</b> |
| <b>Resultados</b> .....  | <b>13</b> |
| <b>Conclusão</b> .....   | <b>16</b> |
| <b>Anexos</b> .....  | <b>17</b> |
| <i>Anexo 1 – Formulários da Pesquisa de Tempos Médios</i> .....                | <b>17</b> |
| <i>Anexo 2 – Formulário da Pesquisa - Agente Público</i> .....                 | <b>20</b> |

# Introdução

---

**E**m âmbito global o avanço da tecnologia tem se aliado aos esforços de modernização das estruturas da administração pública resultando em uma série de inovações e na organização de estratégias para implantação do chamado “governo digital” (e-gov). O movimento de transformação digital da administração pública ganhou impulso e desenvolveu-se rapidamente durante as duas primeiras décadas do atual milênio e, desde o ano de 2001 o fenômeno tem sido objeto de acompanhamento sistemático pelas Nações Unidas, com a divulgação de relatórios periódicos<sup>1</sup>.

O Brasil tem acompanhado esta tendência mundial com diversas iniciativas em plano nacional. Ainda no ano 2000 foi criado o Comitê Executivo de Governo Eletrônico, ao qual sucederam outras experiências e iniciativas, culminando com a atual Estratégia de Governo Digital 2020-2022. No ranking estabelecido pelo Índice de Desenvolvimento de e-Governo das Nações Unidas divulgado no relatório de 2020 o Brasil ocupa a 54ª posição numa lista de 193 países.

A interoperabilidade entre os inúmeros sistemas e bancos de dados governamentais é um elemento chave para avanço das ações de governo eletrônico, embora, na maioria das vezes, seja também

o elemento menos visível na perspectiva do cidadão que utiliza os serviços. Um governo com informações integradas é condição necessária para que sejam atendidas as atuais demandas postas pela sociedade quanto à comodidade, agilidade e eficiência dos serviços prestados pelo Estado, em consonância com o atual estágio de desenvolvimento tecnológico. A legislação brasileira já contempla diversas diretrizes<sup>2</sup> que estabelecem a obrigatoriedade de os serviços públicos serem prestados de maneira integrada pelo governo, incluindo explicitamente a integração de dados.

Nesta perspectiva, a Iniciativa 6.1 da Estratégia de Governo Digital 2020-2022, instituída pelo Decreto 10.332/2020, estabelece que até o ano de 2022, no mínimo 900 serviços públicos digitais deverão ser beneficiados com o preenchimento automático de informações em decorrência da implantação de interoperabilidades entre sistemas e bases de dados do Governo Federal.

O Programa Conecta gov.br é operacionalizado pela Coordenação Geral de Plataformas de Dados e Informações do Departamento de Governança de Dados e Informações, da Secretaria de Governo Digital - CGPLA/DEGDI/SGD, e promove o compartilhamento seguro de informa-

---

<sup>1</sup> Organização das Nações Unidas (2018). Estudo sobre E-Governo 2018. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais.

<sup>2</sup> Lei 13.726/2018, Art. 3º, § 3º. Lei 13.460/2017, Art. 5º, XII e Art. 6º, V. Lei 13.709/2018, Art. 25 e 26. Lei 13.444/2018, Art. 11. Decreto 9.094/2018, Art. 2º. Decreto 10.046/2019. Decreto 8.936/2016, Art. 3º, VI e Art. 4º, VII..

ções entre os sistemas e bases de dados do Governo Federal com o objetivo de evitar que o cidadão tenha que reapresentar ao governo informações que este já possui. Do ponto de vista tecnológico, o foco do Programa tem sido na disponibilização e consumo de informações por meio de Web Services e APIs (Application Programming Interface).

Além de facilitar a vida do cidadão, o reaproveitamento e reutilização de informações também beneficia o próprio governo, proporcionando maior celeridade e diminuindo eventuais erros nos processos administrativos. O tempo economizado, seja pelo governo ou pelo cidadão, possui uma equivalência monetária e resulta, portanto, em economia financeira. Ademais, em diversas circunstâncias o compartilhamento de dados permite que sejam coibidas fraudes, evitando-se, assim, prejuízos significativos ao erário.

Na perspectiva de demonstrar e mensurar de forma objetiva os ganhos gerados pela interoperabilidade, a SGD desenvolveu e aplicou uma metodologia para cálculo da economia gerada pelas integrações de dados/sistemas que vêm sendo implantadas nos serviços públicos digitais em nosso país, no âmbito do Programa Conecta gov.br. O presente relatório expõe a metodologia desenvolvida, bem como os resultados obtidos por sua aplicação.

# Metodologia de cálculo da economia gerada pela interoperabilidade

## O modelo conceitual

Conceitualmente, o cálculo da economia gerada pela interoperabilidade entre dois sistemas fundamenta-se na premissa de que a automação de processos de apresentação, registro e conferência de informações promovem a redução do tempo gasto na realização das transações e eliminam erros, intencionais ou acidentais, que ocasionam retrabalho, ou mesmo, destinação indevida de recursos públicos. Embora a premissa seja convincente e dificilmente refutável, resta como desafio operacionalizar a mensuração dos tempos economizados e dos erros evitados.

O modelo conceitual aplicado para estimação do impacto econômico da interoperabilidade teve como base o modelo geral que já vinha sendo aplicado pela SGD para mensurar o impacto econômico gerado pela digitalização da oferta de serviços públicos.

Basicamente, o modelo considera:

- a) o tempo economizado pelo cidadão;
- b) o tempo economizado pelo governo;
- c) a redução de erros e/ou fraudes.

Para a aplicação do modelo foi necessário, primeiramente, identificar quais ações/tarefas eram passíveis de serem eliminadas, para o cidadão ou para o governo, em consequência das integrações implementadas. O segundo passo consistiu em estimar o tempo médio de execução de cada uma das ações/tarefas previamente identificadas, dado que o impacto econômico é extraído pela monetização dos tempos economizados.

Analiticamente foram identificadas, na perspectiva do cidadão, três tipos de ações/tarefas passíveis de serem eliminadas pela integração, enquanto que, para a perspectiva do governo, foram identificados outros dois tipos de ações/tarefas.

### Ações ou tarefas eliminadas

#### Tarefas do cidadão

- Digitação de campos de formulários
- Busca de informação/documentos:
  - Em casa
  - Na internet
  - Presencial em algum órgão
- Apresentação de documentos (upload)

#### Tarefas do governo

- Conferência de campos de formulários
- Validação de Certidões emitidas por outro órgão público

Para teste e validação do modelo foram realizadas três aplicações do mesmo, em caráter de piloto, em serviços digitais oferecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pelo Ministério da Defesa integrados, respectivamente, com API de CPF (Cadastro Base do Cidadão), API de Certidão de Quitação Eleitoral e API de Código de Endereçamento Postal (CEP) e API de Certidão de Antecedentes Criminais. Nessas aplicações, foram realizadas entrevistas estruturadas com os gestores responsáveis pelas áreas de negócio impactadas pela in-

tegração. Nessas entrevistas buscou-se obter informações como: volume anual de transações que seriam impactadas pela integração; validação das tarefas eliminadas; estimativa sobre eventual redução de erros e fraudes; perfil do usuário típico do serviço, dentre outras. Vale destacar que a economia de tempo é determinada pelo dado que está sendo acessado, ou seja, pela API utilizada na integração e não pela característica individual de cada serviço digital. Dado o conteúdo de uma determinada API, as tarefas por ela eliminadas serão as mesmas, independente do serviço ao qual se aplique.

## **A pesquisa para estimativa de tempos médios**

Para estimar o tempo médio gasto na execução das tarefas passíveis de serem eliminadas pela integração, tanto do cidadão quanto do governo, foi desenvolvida uma pesquisa envolvendo o Departamento de Governança de Dados e Informações e o Departamento de Experiências do Usuário de Serviços Públicos, ambos da SGD. Foram criados dois formulários eletrônicos de simulação, sendo um simulador para o cidadão e outro para o governo, utilizando a ferramenta Lime Survey, em cujas telas o participante da pesquisa era conduzido a realizar as respectivas tarefas previamente determinadas. A ferramenta armazena o tempo gasto pelo participante para realizar as tarefas definidas em cada um dos blocos do formulário. Foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa os funcionários da própria SGD e do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Governo Federal - SISP, além de um conjunto de cidadãos que integram um banco de voluntários para pesquisas de experiência do usuário.

A divulgação da pesquisa, com o respectivo convite para participação, foi realizada por e-mail e por whatsapp. Os formulários on-line estiveram disponíveis no período de 04 a 22 de setembro de 2020. Foram considerados válidos 132 formulários que simulavam a experiência do cidadão e outros 106 formulários que simulavam as ações do agente público.

O formulário destinado à simular a experiência do cidadão continha os seguintes blocos de conteúdo:

- 1.** Perfil do respondente
- 2.** Dados Cadastrais (7 campos)
- 3.** Dados de Contato (7 campos)
- 4.** Emissão de Certidão de Antecedentes Criminais
- 5.** Download/Upload de um documento
- 6.** Upload de uma foto
- 7.** Informar Zona e Seção Eleitoral
- 8.** Comentários/Sugestões



O formulário destinado à simular as atividades executadas pelo agente público continha os seguintes blocos de conteúdo:

1. Perfil do respondente
2. Validação de Certidão de Antecedentes Criminais
3. Conferência de dados (Quitação Eleitoral – 10 campos)
4. Comentários/Sugestões

Os dados gerados pela pesquisa (tempo de execução das tarefas do cidadão e das tarefas do agente público) foram submetidas a processos de limpeza e tratamento de dados para subsequente análise. Foram excluídos todos os questionários que não possuíam respostas em nenhum dos blocos ou que preencheram apenas o bloco de “Perfil do respondente”. Também foram excluídos, nos dados de tempo das tarefas, os chamados outliers estatísticos: todos os valores situados a mais de dois desvios padrão, pois estes tendem a distorcer o valor médio observado para o grupo.

Para Emissão da Certidão de Antecedentes Criminais (bloco 4), foi solicitado que o cidadão emitisse a sua certidão por meio da página web disponibilizada pela Polícia Federal e informasse se tinha conseguido ou não realizar essa tarefa, sem que fosse necessário o upload na ferramenta de pesquisa, preservando-se os dados pessoais do respondente.

Desta forma, não há como assegurar que o respondente tenha, de fato, emitido a certidão. Portanto, para este item foram eliminados os valores correspondentes a tempos excessivamente baixos, mesmo que o respondente tenha afirmado ter conseguido emitir a certidão. Para isso, utilizou-se como parâmetro de tempo mínimo possível o tempo correspondente ao preenchimento de dois campos pelo indivíduo, considerando que este deve, além de buscar o site de emissão da certidão, preencher os campos solicitados no próprio site. Além disso, cerca de 25% dos respondentes afirmaram que “não conseguiram” emitir a Certidão. Este fato sugere que algum percentual deverá buscar presencialmente a Declaração.

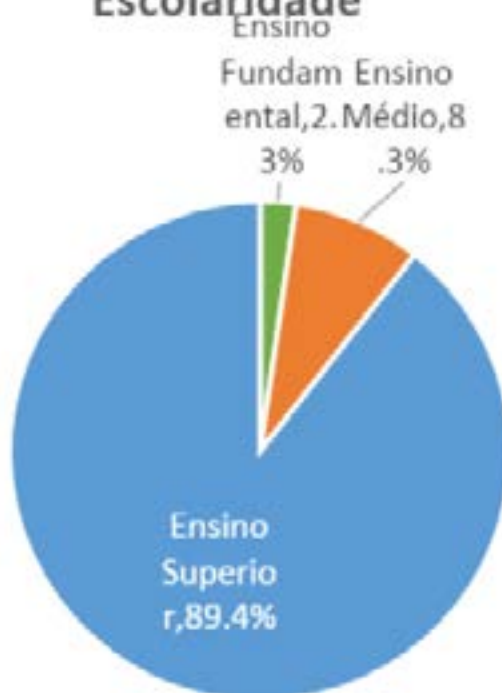
Nos blocos 5 e 6, nos quais o respondente deveria fazer upload de um documento e de uma foto, foi contabilizado o tempo somente para os respondentes que realizaram efetivamente o upload. Por fim, no bloco 7 (Informar Zona e Seção Eleitoral), foi excluído o tempo de quem afirmou ter o número na memória, já que neste item o objetivo era identificar não apenas o tempo de digitação, mas sobretudo, o tempo de localização do documento, como também foi excluído o tempo de quem afirmou não ter localizado o Título de Eleitor.

## Caracterização dos participantes da pesquisa

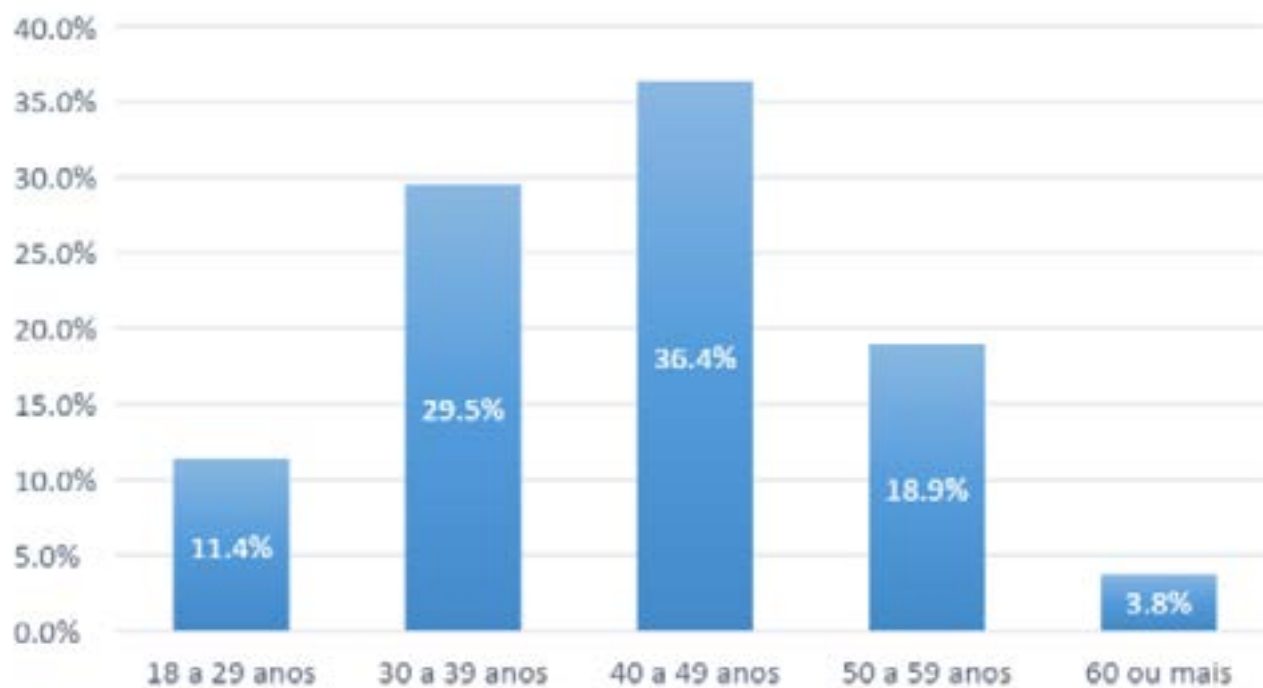
### Faixa de renda



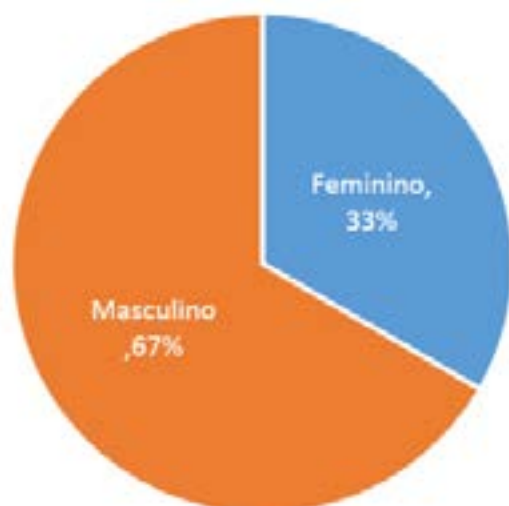
### Escolaridade



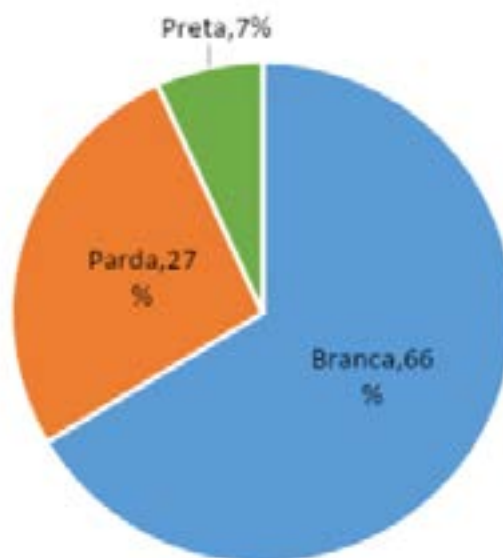
## Faixa Etária



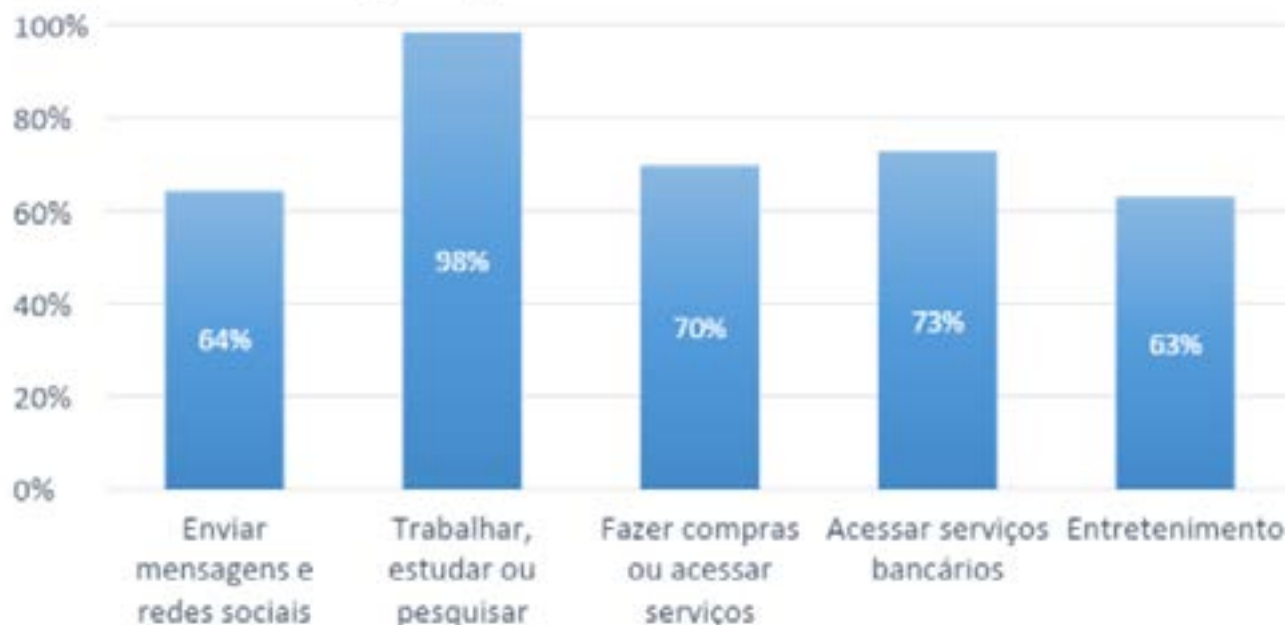
## Gênero



## Raça/Cor



## Para que a pessoa mais utiliza a internet



A análise do perfil dos respondentes demonstra a ocorrência de um forte viés na pesquisa, concentrado em um grupo com alta escolaridade, renda elevada e alta proficiência digital. Enquanto 17% da população com 25 anos ou mais possui curso superior (Pnad/IBGE 2019), entre os respondentes o percentual é de 89%. Em relação aos rendimentos, entre a população que possui renda, apenas 14% possui rendimento superior a R\$ 4.000,00, mas entre os participantes da pesquisa esse grupo representa 76%. Também chama atenção o percentual de pessoas com raça/cor “branca”, que é de 66% entre os respondentes da pesquisa, contra 43% na população.

Como consequência da baixa heterogeneidade e da alta proficiência digital dos respondentes, a análise dos dados não conseguiu demonstrar correlação estatística entre as variáveis correspondentes aos tempos médios de realização das tarefas e as variáveis de renda, faixa etária e escolaridade.

O tipo de dispositivo utilizado para o preenchimento da pesquisa teve pouco impacto sobre os resultados. O tempo médio total das pessoas que utilizaram o celular foi apenas 5,5% superior ao tempo médio total das pessoas que utilizaram o computador.

## Resultados

Como visto, a seleção dos participantes da pesquisa conteve forte viés e a amostra não permite a realização de inferências estatísticas, ou seja, os tempos médios de realização das tarefas obtidos pela pesquisa não podem ser generalizados como equivalentes ao tempo médio gasto pela população em geral. Contudo, considerando o perfil dos respondentes, que, em sua esmagadora maioria, possuem alta escolaridade e alta proficiência digital, é seguro afirmar que os tempos médios identificados pela pesquisa são menores do que aqueles que seriam obtidos em uma amostra estatística representativa da população. Nesse sentido, pode-se afirmar que quando estas mesmas tarefas são eliminadas em decorrência da integração entre sistemas informatizados, a economia de tempo será maior do que aquela estimada com base nos resultados da pesquisa. Assim, sugerimos que os resultados sejam tomados como um “patamar mínimo”, entendendo-se que a economia de tempo propiciada pela interoperabilidade é superior a este patamar.

A execução completa das tarefas induzidas pelos formulários de simulação resultou em um gasto médio de tempo equivalente a 18 minutos e 42 segundos, considerando as tarefas do cidadão e as tarefas do governo. O tempo médio das tarefas executadas pelo cidadão foi de 12 minutos e 3 segundos e o tempo médio das tarefas executadas pelo governo foi de 6 minutos e 39 segundos.

### Tempo gasto para realização das tarefas

| Tarefas do cidadão                    | Tempo                     |
|---------------------------------------|---------------------------|
| • Digitação de campos de formulários  | • 11 segundos por campo   |
| • Busca de informação/documentos:     |                           |
| • Em casa                             | • 1 minuto e 39 segundos  |
| • Na internet                         | • 2 minutos e 48 segundos |
| • Presencial em algum órgão *         | • 90 minutos              |
| • Apresentação de documentos (upload) | • 1 minuto e 54 segundos  |

| Tarefas do governo  | Tempo                     |
|---|---------------------------|
| • Conferência de campos de formulários                    | • 8 segundos por campo    |
| • Validação de Certidões emitidas por outro órgão público | • 5 minutos e 19 segundos |

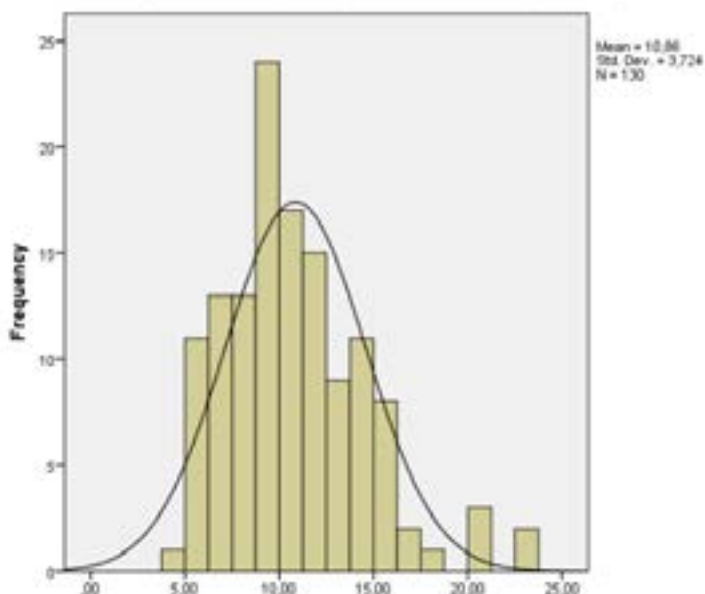
\* O tempo gasto para atendimento presencial já havia, anteriormente, sido estimado em 90 minutos no projeto de digitalização dos serviços públicos.

Tendo como parâmetro o tempo médio estimado pela pesquisa para a realização das tarefas foi desenvolvida a Calculadora da Economia de Interoperabilidade. A calculadora estima a economia, em reais (R\$), gerada pela obtenção automática de informação de um serviço público por meio de integração com uma determinada API. O tempo das tarefas eliminadas em cada atendimento/transação é precificado com base na renda média dos usuários típicos do serviço e no valor médio de remuneração dos servidores públicos, considerando respectivamente as tarefas do cidadão e do governo. O valor da economia por atendimento/transação é, então, multiplicado pelo número anual de atendimentos/transações realizadas por aquele serviço, resultando em uma estimativa de economia anual propiciada pela API.

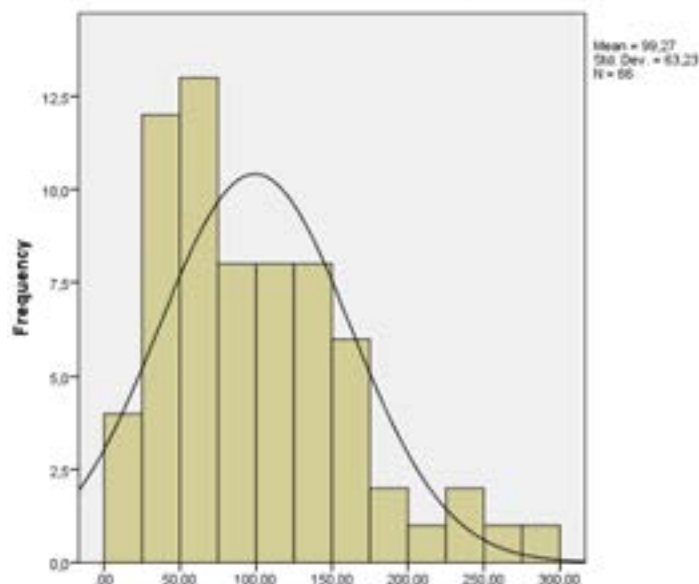
Considerando os dados retornados pela API de CPF (Cadastro Base do Cidadão) e a consequente validação automática da autenticidade das informações, a economia gerada por essa API foi calculada em R\$ 8,00 por transação. Em um exemplo concreto, observou-se que a integração do serviço de fornecimento do Certificado Internacional de Vacinação, oferecido pela ANVISA, com esta API gerava uma economia anual de aproximadamente 6 milhões de reais.

Considerando as características próprias de cada API, ou seja, os dados que ela retorna, foram calculadas a economia para outras três APIs. A API de Certidão de Antecedentes Criminais apresenta uma economia de R\$ 7,98 por transação; a API de Certidão de Quitação Eleitoral apresenta uma economia de R\$ 7,70 e a API de Código de Endereçamento Postal (CEP) apresenta uma economia de R\$ 3,61.

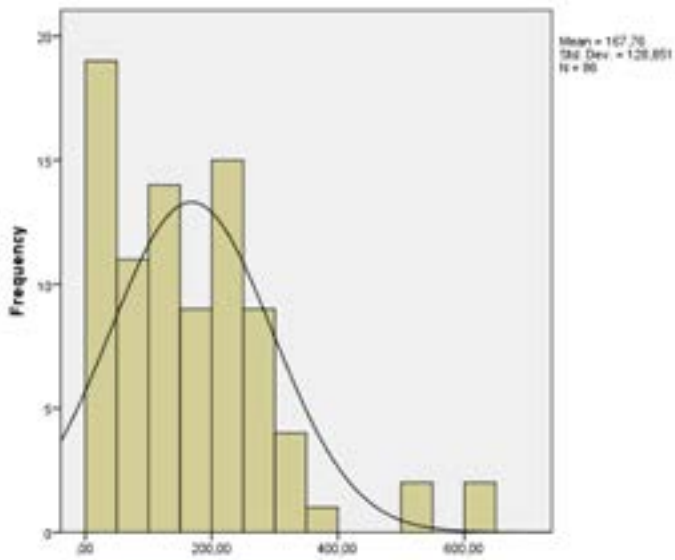
Distribuição do tempo de preenchimento por campo



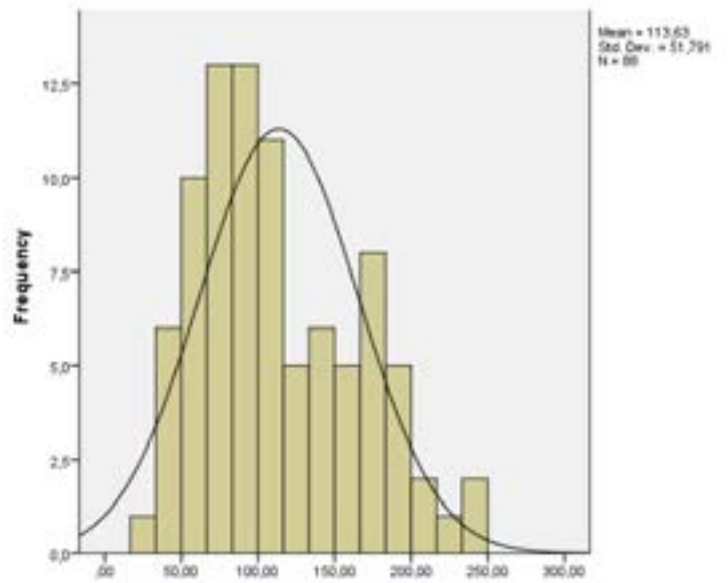
Distribuição do tempo para realização de upload



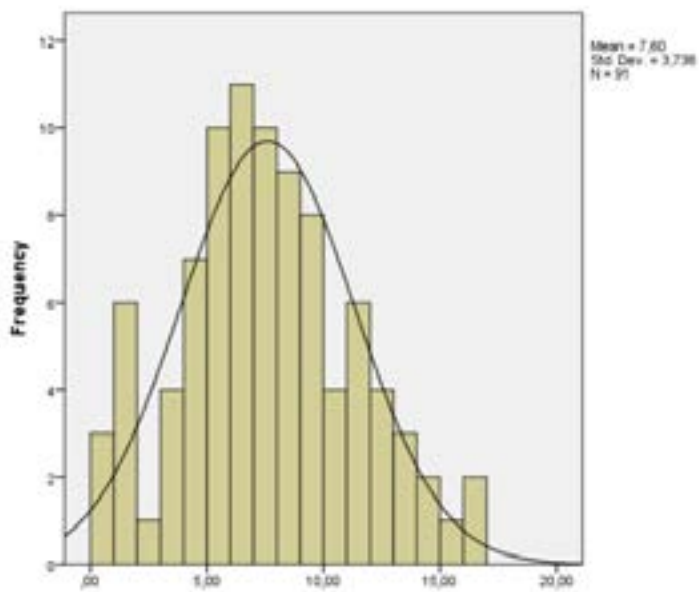
Distribuição do tempo para busca de documento na internet



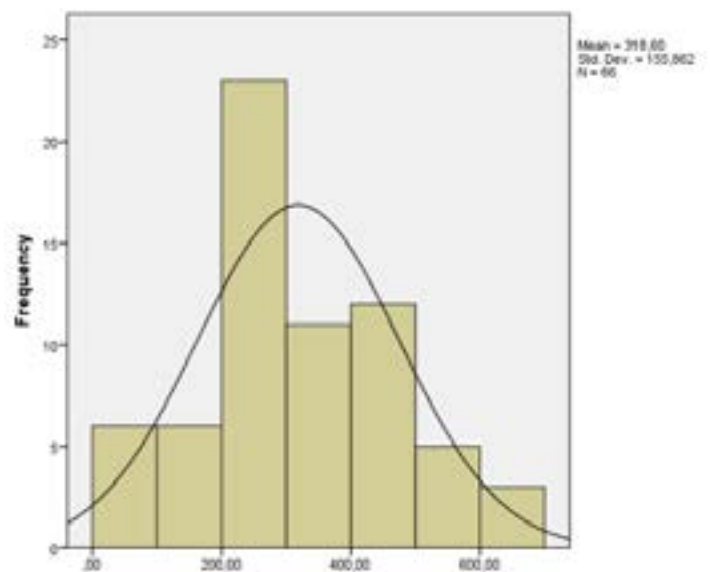
Distribuição do tempo para busca de documento em casa



Distribuição do tempo de conferência por campo



Distribuição do tempo de validação de uma certidão



## Conclusão

Diante do exposto, apresenta-se a Calculadora da Economia de Interoperabilidade, ferramenta a ser utilizada pelo programa **Conecta gov.br** para calcular os impactos econômicos das ações de interoperabilidade para compor o indicador “Economia com Interoperabilidade”.

Esse indicador, somado ao indicador de “Economia dos serviços transformados”, irá compor o indicador “Economia total com transformação digital” da Secretaria de Governo Digital.

Ademais, a ferramenta pode ser utilizada nos processos de justificativa de contratação ou de projetos de interoperabilidade.

É importante ressaltar que a calculadora atual não é exaustiva e que futuramente, caso haja necessidade, novos elementos poderão ser inseridos na metodologia.



# Anexos

## Anexo 1 Formulários da Pesquisa de Tempos Médios

### Bloco 1 - Perfil do Respondente

#### Em que dispositivo você está respondendo à pesquisa?

- Celular
- Computador
- Tablet

#### Qual é a sua faixa etária?

- 18 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 anos ou mais

#### Qual é o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Não binário

#### Qual é a sua cor ou raça?

- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Outros

#### Qual é a sua faixa de renda em Reais (R\$)?

- Até 2.000
- Entre 2.000 e 4.000
- Entre 4.000 e 6.000
- Entre 6.000 e 10.000
- Acima de 10.000

#### Qual é a sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

#### Para que você mais usa a internet? (múltipla)

- Enviar mensagens e navegar em redes sociais
- Trabalhar, estudar ou pesquisar
- Fazer compras ou acessar serviços (entrega de mercadorias, transporte individual, etc)
- Acessar serviços bancários
- Acessar serviços bancários
- Entretenimento (música, vídeos, etc)
- Outros:

#### Você trabalha no Setor Público?

- Sim
- Não

## Bloco 2 - Dados cadastrais

**Qual é o seu nome completo?**

**Qual é a sua data de nascimento?**

**Qual é o seu número de CPF?**(Caso não queira informar o seu CPF, você pode usar esse número fictício: 315 219 413 45)

**Qual é o seu gênero?**

Feminino

Masculino

Não binário

**Qual é o nome da sua mãe?**

**Qual é a sua nacionalidade?**

Brasileira

Estrangeira

**Qual é a sua naturalidade?**

## Bloco 3 - Contatos

**Informe um CEP** (Exemplo: 70062-256):

**Informe um endereço** (Exemplo: Rua Almirante Tamandaré, 230):

**Informe um bairro:**

**Informe uma cidade:**

**Informe uma UF:**

**Informe um número de telefone com DDD** (Exemplo: 00 9 9898 7576):

**Informe um e-mail:**

## Bloco 4 - Emissão de Certidão Pública

*Queremos saber quanto tempo o cidadão leva para emitir uma Certidão Pública pela internet.*

Pedimos que você pesquise como emitir uma Certidão de Antecedentes Criminais e, se conseguir, emita o documento.

**Você conseguiu emitir a Certidão de Antecedentes Criminais?**

Sim

Não

## Bloco 5 - Envio de Certidão

Por favor, execute os dois passos a seguir.

**1. Baixe o documento modelo clicando [aqui](#).**

**2. Faça o upload desse documento clicando no botão abaixo:**

*Por favor, envie apenas um arquivo*

## Envio de foto

**Fotografe um objeto que pareça um documento** (folha de papel escrita, por exemplo).  
**Anexe a foto tirada, clicando no botão abaixo.**

Por favor, envie apenas um arquivo

## Bloco 6 - Dados eleitorais

*Nesta seção, precisamos que você busque o seu Título de Eleitor e lance os dados.*

**Qual é a zona do seu Título de Eleitor?**

**Qual é a seção do seu Título de Eleitor?**

**Como você obteve as informações do seu Título de Eleitor?**

Eu tinha as informações na memória

Eu tive de buscar o documento em casa e foi fácil de encontrar

Eu tive de buscar o documento em casa e tive dificuldade para encontrar

Não encontrei o título

Outros:

## Bloco 7 - Sugestões

Gostaria de deixar sugestões para a melhoria da pesquisa?

# Anexo 2

## Formulário da Pesquisa – Agente Público

### Bloco 1 - Perfil do Respondente

Mesmo conteúdo do Formulário do Cidadão

### Bloco 2 – Validação de Certidão

Por favor, execute os dois passos a seguir:

**1. Baixe a Certidão clicando aqui.**

**2. Verifique se essa Certidão foi realmente emitida pela Polícia Federal, por meio da validação disponível no endereço <https://servicos.dpf.gov.br/antecedentes-criminais/validacao>.**

**Após a verificação do passo 2, você confirma que a Certidão foi emitida pela Polícia Federal?**

Sim

Não

**Anexe o comprovante de validação da Certidão** -- baixe a consulta ou tire um PrintScreen da tela e, em seguida, faça o upload da validação aqui.

*Por favor, envie apenas um arquivo*

**Você conseguiu validar a Certidão e anexar o comprovante?**

Não consegui validar a certidão

Validei a certidão e anexei o comprovante

### Bloco 3 - Conferência de Documentos

Por favor, execute os dois passos a seguir:

**1. Baixe a Certidão clicando [aqui](#).**

**2. Confira se os dados da Certidão batem com os dados a seguir:**

**Nome:** RENAN MEDEIROS LOPES DOS SANTOS

**Inscrição:** 7601 4806 8920

**Município:** 97012 - BRASILIA

**Zona:** 009

**Seção:** 0042

**UF:** DF

**Data de nascimento:** 15/05/1984

**Domicílio desde:** 25/07/2001

**Filiação:**

- FABIANNA MEDEIROS MENDES DOS SANTOS

- ARISTHIDE LOPES DOS SANTOS

**Qual é o resultado da conferência dos dados?**

Nem todos os dados conferem com o documento

Todos os dados conferem com o documento

**Bloco 4 - Sugestões**

**Gostaria de deixar sugestões para a melhoria da pesquisa?**





gov.br